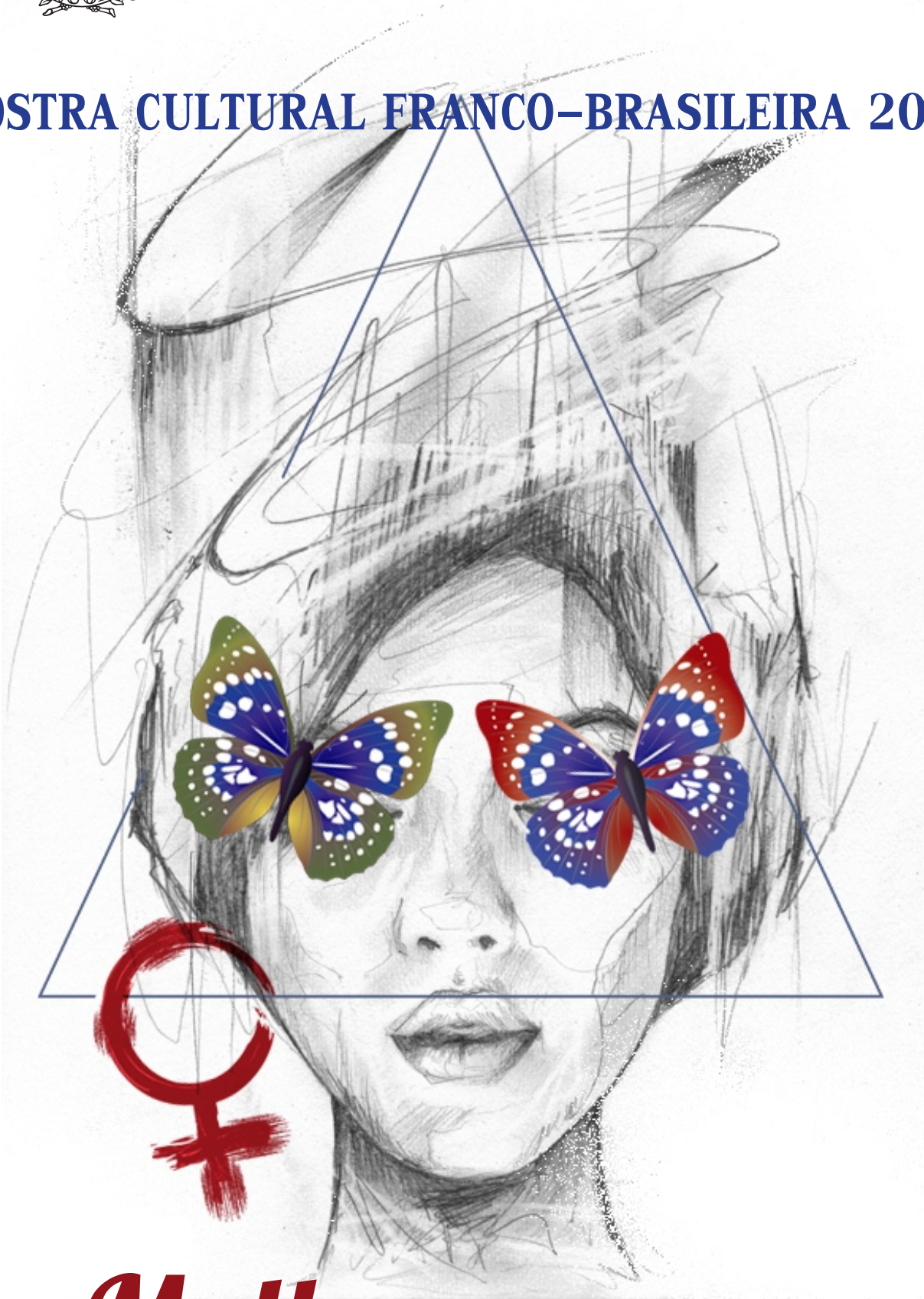




# LICEU PASTEUR

Liceu Franco-Brasileiro de São Paulo

**MOSTRA CULTURAL FRANCO-BRASILEIRA 2019**



***Mulheres*** no Brasil e  
na França, ontem, hoje e sempre.



### PERÍODO INTEGRAL

Título: “Simones de Beauvoir”

Local: Sala 12

Horário: 09h30

### PERÍODO REGULAR

Título: “Mãe”

Local: Sala 12

Horário: 09h30

## 1º ano

### PERÍODO INTEGRAL

Título: Tarsila do Amaral

Local: Sala de Artes

Horários: Grupo A: 09h45  
Grupo B: 10h05

- “Um dia Tarsila pegou papel e lápis de cor e desenhou uma cesta de flores...”. Os alunos do Período Integral apresentam uma releitura das principais obras de Tarsila do Amaral, explorando suas pinturas num universo repleto de cores e imagens.



## 1º ano

### PERÍODO REGULAR

Título: A Arte de ser Mulher

Local: Sala de Artes

Horários: 1º A: 10h30  
1º B: 11h30

- De arte em arte, as mulheres vêm sendo retratadas ao longo do tempo por renomados artistas brasileiros e franceses. Simulando uma visita a um atelier, nossas crianças comentarão a riqueza das cores e dos traços dos artistas, transmitindo a emoção contida nas imagens.

## 2º ano

### PERÍODO INTEGRAL

Título: Grandes Mulheres

Local: Sala 10

Horários: Turma A: 13h30  
Turma B: 13h45

- Segundo ano do Integral apresenta: “Histórias que se iniciam no pátio do colégio”. Grandes mulheres que marcaram época, com certeza, quando crianças, já demonstravam sua vocação.



## Jardim 2

- Podem existir muitas “Simones” dentro de cada um, com vontade de ser livre, forte e encarar desafios. Que maravilha a liberdade de imaginação que se tem na infância! Podemos ser o que quisermos!
- Mãe, antes de tudo, mulher! Sinônimo de afeto e carinho! Nosso referencial feminino na construção de nossa identidade!



## 2º ano

### PERÍODO REGULAR

**Título:** Um café com as Marias

**Local:** Sala 10

**Horários:** Turma A: 12h00  
Turma B: 13h00

- Tem Maria de todo jeito: Maia Betânia, Maria que é Rita, Maria que é mole, Maria da padaria, Maria que é Marie e Marie Lavoisier. São tantas Marias que Milton já dizia: merecem viver e amar como outra qualquer do planeta!

## 3º ano

### PERÍODO INTEGRAL

**Título:** Mulher na Sociedade

**Local:** Sala Multimídia

**Horário:** 11h30

- Os alunos do 3º ano do Período Integral foram convidados a compartilhar, espontaneamente, a forma como enxergam o papel da mulher na sociedade.



## 3º ano

### PERÍODO REGULAR

**Título:** De frente com Bibi Ferreira

**Local:** Sala Multimídia

**Horário:** 3º ano A: 10h00  
3º ano B: 11h00

- A nossa Bibi participará de uma entrevista com diferentes empresários franceses no intuito de reconhecerem, sua importância na difusão dos valores culturais franceses, no Brasil. Será que ela, ou melhor, elas conseguirão vencer esse desafio?

## 4º ano

### PERÍODO INTEGRAL

**Título:** Heroínas Invisíveis

**Local:** Sala 09

**Horários:** Turma A: 09h30  
Turma B: 10h00

- Os alunos do 4º ano unem suas vozes para falar de igualdade e caem no samba para enaltecer grandes mulheres, das célebres às invisíveis.





## 4º ano

### PERÍODO REGULAR

**Título:** Cantoras Notáveis

**Local:** Escada do Jardim interno

**Horários:** 11h00

- Chantal de Guerre, mais conhecida como Chantal Goya, é uma cantora e atriz francesa. Nasceu no Vietnã. Foi a Paris com sua família quando tinha 4 anos. Tornou-se uma cantora muito famosa para as crianças, vendendo mais de 30 milhões de álbuns. Carmem Miranda veio de Portugal para o Rio de Janeiro ainda bebê, por isso se considerava brasileira. Foi a maior cantora nacional de marchinhas e sambas até os anos 50. É mundialmente reconhecida e regravada até hoje. Ficou famosa, também, por seu figurino deferente e atuação nos filmes de Hollywood.

## 5º ano

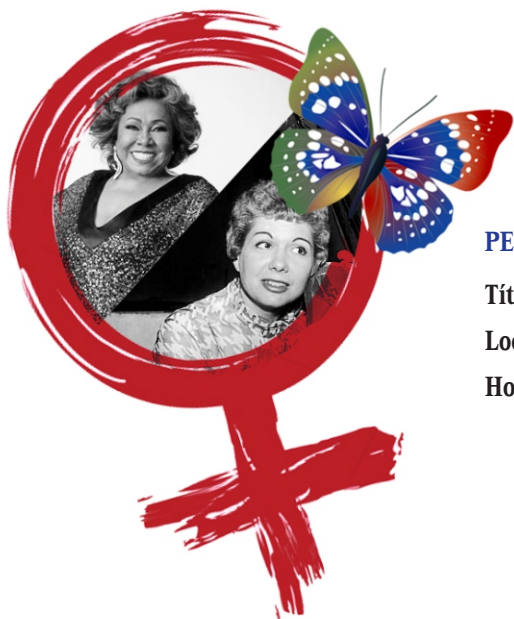
### PERÍODO INTEGRAL

**Título:** Signos do Feminino

**Local:** Sala Multimídia

**Horário:** 12h20

- Reconhecer os signos feminino em nós. Esse é o mote. Os alunos foram encorajados a escolherem personalidades francesas e brasileiras com as quais se identificavam para representá-las na ocasião da Mostra cultural. Os textos ora vieram em francês, ora em português, respeitando o fluxo de criação dos alunos e sua espontaneidade. Em parceria com a Profª de música, a surpresa está garantida com versão de samba enredo em francês e criação de refrão.



## 5º ano

### PERÍODO REGULAR

**Título:** Cantoras Notáveis

**Local:** Escada do Jardim Interno

**Horário:** 10h00

- Alcione: Dona de uma voz inconfundível, personalidade marcante, é uma das artistas brasileiras mais prestigiadas no Brasil e no exterior. Homenageou a França, gravando algumas de suas canções, entre elas “La Mer” (O Mar, em português). Essa canção foi composta e interpretada, originalmente, pelo cantor e compositor francês Charles Trenet. Jacqueline François: Com uma voz doce, Jacqueline François faz uma homenagem ao Brasil, gravando “Garota de Ipanema” (La fille d'Ipanema, em francês). Essa canção brasileira, de bossa nova e MPB, foi composta por Antônio Carlos Jobim e letrada por Vinicius de Moraes, em 1962.

## 6º ano P

**Título:** Coco Chanel

**Local:** Sala 07

- Certamente você já ouviu falar de Coco Chanel. Gabrielle Bonheur Chanel é a fundadora da marca Chanel S.A., empresa especializada em alta costura, prêt-à-porter, bens de luxo e acessórios de moda. Criou o “tailleur” (terno com saia) e o perfume Chanel nº 5, entre outras invenções da moda feminina. Ganhou o apelido “Coco” devido ao seu trabalho como cantora de cabaré. Chanel também é considerada pela Revista Time uma das cem pessoas mais importantes do século XX.





## 6º ano P

**Título:** Elis Regina

**Local:** Sala 08

- Com o apelido de “Pimentinha”, por ter um gênio muito forte, Elis Regina foi uma das grandes estrelas da música popular brasileira. Começou a cantar aos 11 anos de idade e ficou conhecida pela sua forma de expressão altamente emotiva, tanto na interpretação musical quanto em seus gestos no palco. Ela ajudou a lançar um incrível gênero musical, o chamado MPB. Elis Regina foi um marco na história da nossa música, participou de vários festivais e foi uma mulher muito influente em tudo o que fez.

## 6º ano Q

**Título:** Jeanne-Marie Lanvin

**Local:** Sala 07

- Com apenas 11 anos de idade, Jeanne-Marie Lanvin começou a trabalhar e aos 13 já era aprendiz de moda. Passou a produzir refinados chapéus, o que a levou a abrir, alguns anos depois, seu pequeno negócio em Paris. Mais tarde, com o nascimento da sua filha, começou a desenhar roupas para vesti-la, o que foi um marco para sua evolução como estilista. Tornou-se uma mulher de grande sucesso, influente na moda de Paris e do mundo. Que tal conhecer mais dessa grande personalidade do mundo da moda?



## 6º ano Q

**Título:** Anita Garibaldi

**Local:** Sala 30

- Você conhece Ana Maria de Jesus Ribeiro, nome legítimo de Anita Garibaldi, a “Heroína dos Dois Mundos”? Ela participou bravamente de diversas batalhas no Brasil e na Itália, ao lado de seu marido Giuseppe Garibaldi, em uma época em que as mulheres deveriam ser obedientes e apáticas. Participou de um dos movimentos mais expressivos de nossa história, a Guerra dos Farrapos. Onde ela nasceu, suas lutas, seu legado e suas batalhas... tudo isso é assunto da nossa apresentação. Não deixe de prestigiar nosso trabalho.

## 7º ano P

**Título:** Maria Quitéria de Jesus

**Local:** Sala 30

- Maria Quitéria de Jesus foi a primeira mulher a fazer parte do Exército Brasileiro. Considerada a heroína da Independência, fingiu ser homem para poder entrar nas Forças Armadas. A jovem Maria Quitéria juntou-se às tropas que lutavam contra os portugueses em 1822. Ela utilizou o nome de seu cunhado, ficando conhecida como soldado Medeiros, já que somente homens faziam parte do Exército. Semanas depois de entrar para o Exército, Maria Quitéria teve sua identidade revelada. Sua atitude contribuiu para mostrar que as mulheres também podem ser fortes e ela é reconhecida, até hoje, como um símbolo feminino de força e coragem.





## 7º ano P

**Título:** Olympe de Gouge

**Local:** Sala 35

- Olympe de Gouge foi uma feminista francesa nascida em Montauban, cidade próxima à Toulouse, que liderou um movimento por uma vida mais digna para a mulher durante a Revolução Francesa em 1789. Dramaturga, ativista política, feminista e abolicionista, foi defensora da democracia e dos direitos das mulheres de sua época, sendo um dos símbolos da luta da mulher pelos seus direitos.

## 7º ano P

**Título:** Marie Curie

**Local:** Sala 37

- Manya Skłodowska, ou Marie Curie, nasceu na Polônia quando ainda era parte da Rússia Czarista, formou-se em Física e Matemática e contribuiu para grandes pesquisas ao lado de seu marido Pierre Curie, que, juntos, constataram que o Tório e o Urano emitem radiação, ajudando em futuras pesquisas. Foi a única mulher a ganhar o prêmio Nobel cinco vezes, mostrando a outras mulheres que elas não só podem, como devem contribuir para a sociedade.



## 7º ano Q

**Título:** Chiquinha Gonzaga

**Local:** Sala 08

- Chiquinha Gonzaga foi a primeira mulher maestrina brasileira, compôs a primeira marchinha de carnaval "Abre Alas" e musicou várias peças teatrais. Ela viveu entre os séculos XIX e XX e foi um marco em nossa história por dois motivos: a sua luta para abolição da escravatura e a sua importância na construção da identidade musical brasileira, mostrando que a mulher pode influenciar em várias tomadas de decisões e contribuir para o fortalecimento do nosso país.

## 7º ano Q

**Título:** Joana D'Arc

**Local:** Sala 30

- Jeanne D'Arc foi uma adolescente do século XV, que alega ter sido instruída por Deus para fazer parte do exército francês na Guerra dos Cem Anos. Assim, a chamada, popularmente, Joana D'Arc quebrou tabus e superou preconceitos, tornando-se digna de homenagens e mostrando que uma mulher pode exercer as mesmas funções que um homem, aplicando o princípio da ideia dos direitos iguais entre os gêneros.





## 7º ano Q

**Título:** Imperatriz Leopoldina e Maria da Penha  
**Local:** Sala 11

- Imperatriz Leopoldina, arquiduquesa da Áustria, princesa da Hungria e da Bohêmia, foi a 1ª esposa de D. Pedro I. Casou-se com o então príncipe português, em 13 de maio de 1817 em Viena. Sua vida conjugal com D. Pedro I foi muito conturbada devido às constantes infidelidades do imperador, chegando a sofrer agressões físicas. Mulher que arquitetou a independência, ela abraçou o Brasil como seu país, os brasileiros como seu povo e a independência como sua causa. Também foi conselheira de D. Pedro I em importantes decisões políticas. É considerada a primeira mulher a se tornar chefe de Estado na história do Brasil independente, por reger o país em ocasião das viagens de D. Pedro I às províncias brasileiras.

- Maria da Penha é uma farmacêutica, mãe de três filhas, nascida em Fortaleza em 1945. Em 1983 sofreu grave agressão de seu marido que tentou matá-la duas vezes; com isso, decidiu, sem medo, lutar pela sua condenação. Devido a sua luta, em 7 de agosto de 2006, foi aprovada a lei que ficou conhecida como “Lei Maria da Penha”, a qual proíbe e pune, no Brasil, a violência doméstica e familiar contra mulheres. Hoje Maria da Penha é líder de movimento em defesa dos direitos das mulheres e é fundadora do Instituto Maria da Penha, sendo representante da luta feminina contra a violência doméstica e o feminicídio, que são tão recorrentes em nossa sociedade.

## 8º ano P

**Título:** Simone de Beauvoir  
**Local:** Sala 38

- Escritora, filósofa, memorialista e feminista, Simone de Beauvoir, nascida em 1908, foi uma mulher revolucionária do século XX, conhecida por sua obra “Segundo Sexo”, na qual abordou o papel da mulher na sociedade e a opressão feminina em um mundo dominado pelos homens. Ela ensinou que “não se nasce mulher, torna-se”, opondo à imposição que existia às mulheres, pois desde pequenas eram obrigadas a viverem conforme o que era esperado e não o que realmente desejavam.



## 8º ano P

**Título:** Édith Piaf  
**Local:** Sala 36

- Édith Piaf foi uma cantora francesa de música de salão e variedades, ficou reconhecida internacionalmente pelo seu talento no estilo francês de Chanson. O seu canto expressava claramente sua trágica história de vida que, apesar de todas as suas dificuldades, provou que as mulheres também podem se expressar através da música o que a tornou um ícone nos dias atuais, representando que a mulher pode, sim, fazer a diferença.

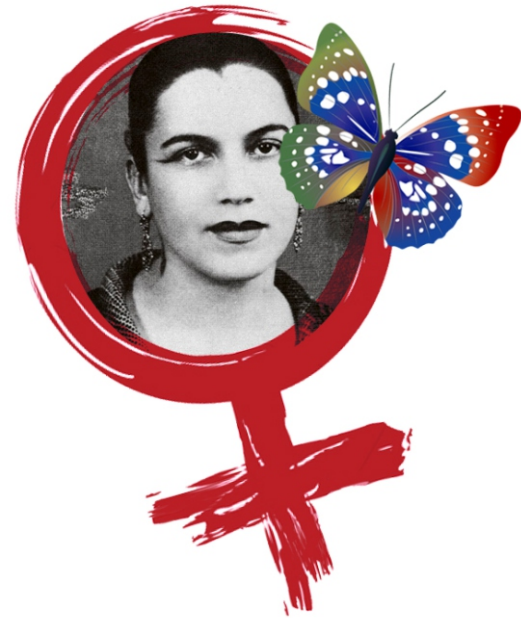


## 8º ano P

**Título:** Zilda Arns

**Local:** Sala 37

- Zilda Arns, defensora dos refugiados e contra a desigualdade social, foi uma pediatra e sanitarista que nasceu dia 25 de agosto de 1934. Depois de alguns anos de carreira, ganhou muitos prêmios nacionais e até internacionais. Com seu irmão, fundou a Pastoral da criança, uma fundação com o objetivo de diminuir a mortalidade infantil e, após alguns anos, fundou a Pastoral da pessoa idosa, com o objetivo de cuidar de idosos doentes ou não. Ela amava ser pediatra, consultava em sua própria casa e nem cobrava por isso. Sua história foi um exemplo de força e superação para todo mundo que, infelizmente, ainda menospreza o papel da mulher na sociedade.



## 9º ano P

**Título:** Tarsila do Amaral

**Local:** Sala 33

- Tarsila do Amaral foi uma das artistas plásticas mais importantes da primeira fase do Modernismo, concretizando em sua obra todas as aspirações de vanguarda formuladas pelo "Grupo dos Cinco", considerado o grupo mais importante da Semana de Arte Moderna de 1922, do qual participava junto com Anita Malfatti, Mario de Andrade, Oswald de Andrade e Menotti Del Picchia. Participou ativamente de seu tempo, registrando generosamente suas impressões e opiniões através de suas obras, deixando-nos um legado artístico como testemunho de sua convicção: "Se arte é emoção, deve antes de tudo ser sentida e não compreendida".



## 9º ano P

**Título:** A importância da Mulher no esporte

**Local:** Sala 39

- As mulheres só se inseriram no mundo dos esportes no século XVIII d.C. Lutando contra o preconceito, Alice Milliat, por exemplo, desde 1911, era do grupo Femina Sport e ajudou na formação da Federação Francesa Esportiva Feminina, possibilitando a entrada da mulher no mundo esportivo. Atualmente, nosso exemplo é a brasileira Marta Vieira da Silva, que começou a jogar futebol aos 14 anos e tornou-se embaixadora global da boa vontade de mulheres e meninas no esporte. No entanto, mesmo com muitas conquistas, há muita desigualdade entre homens e mulheres no ambiente esportivo, mostrando que a luta por conquista de direitos e espaços na sociedade está longe de chegar ao fim.

## 9º ano P

**Título:** Susan Mary

Gillian Travers

**Local:** Sala 34

- Como seria salvar milhares de vidas num período em que as mulheres deviam submissão aos homens? Pode-se dizer que Susan Travers superou esse padrão social de sua época, podendo ser considerada uma "heroína" pelos seus feitos. Nascida na Inglaterra, serviu na Cruz Vermelha Francesa como enfermeira e motorista de ambulância durante a Segunda Guerra Mundial, tornando-se, mais tarde, a única mulher a ser matriculada na Legião Estrangeira Francesa e servindo, também, no Vietnã, durante a Primeira Guerra da Indochina. Com sua história, Susan mostra a força das mulheres, ensinando que todos podem ter o seu espaço, independentemente do seu gênero.







## 9º ano P

**Título:** Maria Antonieta

**Local:** 11

- Virar ícone de uma época – representar uma classe, um modo de pensar e de viver – é destino para poucas pessoas. Uma delas, sem dúvida, foi a austríaca Maria Antônia Josefa Johanna von Habsburg-Lothringen, ou, simplesmente, Maria Antonieta. Nascida Arquiduquesa da Áustria, casou-se aos 14 anos com o herdeiro da coroa francesa, o Delfim Luís Augusto, duque de Berry. Após sua morte, Maria Antonieta tornou-se parte da cultura popular e uma figura histórica muito importante, sendo o assunto de vários livros, filmes e outras mídias. Alguns acadêmicos e estudiosos acreditam que ela tenha tido um comportamento frívolo e superficial, atribuindo-lhe o início da Revolução Francesa no entanto, outros historiadores alegam que ela foi retratada injustamente e que as opiniões a seu respeito deveriam ser mais simpáticas.

## 9º ano P

**Título:** Anita Garibaldi

**Local:** Sala 34

- Anita Garibaldi ficou conhecida como a “heroína dos dois mundos”, recebeu esse título por ter participado no Brasil e na Itália, ao lado de seu marido Giuseppe Garibaldi, de diversas batalhas revolucionárias, como a Revolução Farroupilha e a batalha dos Curitibanos, ambas no Brasil, no reinado de D. Pedro II. Ela quebrou uma série de estereótipos ao lutar pelos seus ideais separatistas, tendo sido uma das primeiras mulheres brasileiras a participar de uma batalha militar. Com tais ações, tornou-se um símbolo da força feminina e da capacidade de atuar na sociedade em várias esferas.



## 1ª série P

**Título:** Mulheres nas Artes

**Local:** Sala 31

- A Arte é, e sempre foi, um campo rico para significação da vida humana. Do teatro à dança, passando pela literatura, música e artes plásticas, muitas mulheres, na França e no Brasil, conseguiram grande destaque e contribuíram para a afirmação da condição da mulher na sociedade, como Nísia Floresta, Édith Piaf e Cacilda Becker. É impossível não reconhecer a genialidade em suas trajetórias. Elas extrapolaram o tempo que viveram, fazendo com que abajassem suas cabeças, apenas, para receberem seus merecidos aplausos.

## 1ª série P

**Título:** Mulheres no Esporte

**Local:** Sala 39

- As mulheres só se inseriram no mundo dos esportes no século XVIII d.C. Lutando contra o preconceito, Alice Milliat, por exemplo, desde 1911, era do grupo Femina Sport e ajudou na formação da Federação Francesa Esportiva Feminina, possibilitando a entrada da mulher no mundo esportivo. Atualmente, temos como exemplo a brasileira Marta Vieira da Silva, que começou a jogar futebol aos 14 anos e tornou-se embaixadora global da boa vontade de mulheres e meninas no esporte. No entanto, mesmo com muitas conquistas, há muita desigualdade entre homens e mulheres no ambiente esportivo, mostrando que a luta por conquista de direitos e espaços na sociedade está longe de chegar ao fim.





## 1ª série P

**Título:** A Inquisição e as Mulheres

**Local:** 32

- A Inquisição foi uma forma de controle social exercida por diversos tribunais comandados pela Igreja Católica que, nos períodos medievais e modernos, caçou, torturou e matou pessoas acusadas de cometerem heresias. Durante esse período, muitas mulheres foram perseguidas, sendo acusadas de práticas abomináveis, como a bruxaria, por utilizarem saberes não convencionais em processos de cura. No entanto, cabe-nos buscar uma ampliação da compreensão de suas práticas, uma vez que elas também podem ser consideradas pioneiras na produção de conhecimentos diversos sobre a natureza, mostrando, assim, que as mulheres sempre precisam lutar por reconhecimento, mesmo em tempos de grande desenvolvimento da racionalidade científica.

- Muitas mulheres marcaram a história, destacando-se por superar tabus e estereótipos como a francesa Marie Gouze, que escreveu a “Declaração dos direitos da mulher e cidadã” e as brasileiras Bertha Lutz, ferrenha defensora do sufrágio feminino no Brasil e Chiquinha Gonzaga, neta de escrava, que ousou ao ingressar no mundo da música, dominado por homens. Guerreiras como estas colaboraram tanto na França, quanto no Brasil, para que houvesse igualdade política e maior participação da mulher na sociedade, mostrando que o gênero não é um fator limitante para a conquista de direitos essenciais.



## 2ª série P

**Título:** Evolução dos Direitos das Mulheres

**Local:** Sala 35

- Catherine Deneuve e Carla Camurati destacaram-se no mundo cinematográfico. Catherine Deneuve, atriz francesa, foi considerada um ícone de beleza, e suas atuações renderam o título de “dama do cinema francês”, assumindo a representação de Marianne, símbolo da República na França. Já a brasileira Carla Camurati é atriz e diretora, foi fundamental para a retomada cinematográfica brasileira na década de 1990. Com seu filme Carlota Joaquina, princesa do Brasil (1995), totalizou um público de mais de um milhão de espectadores. Essas duas personalidades, por meio de suas carreiras, servem de inspiração para muitas mulheres.



## 2ª série P

**Título:** Mulheres no Cinema

**Local:** Sala 36

- As mulheres sempre foram submetidas à dominação patriarcal. O espaço a elas reservado sempre foram muito limitados e, por isso, nem vislumbravam desempenhar papéis diversos na sociedade. Muitas acreditavam que eram naturalmente inferiores e menos capazes que os homens. Podemos afirmar que só muito recentemente, essa opressão começou a ser repensada. Faz-se necessário um processo permanente de educação do nosso olhar em relação à inserção da mulher na sociedade e isso implica em aprofundar em temas ainda considerados tabus.

## 2ª série P

**Título:** Tabus relacionados às Mulheres

**Local:** Sala 32



